

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

Produto Interno Bruto (PIB) dos Municípios do Espírito Santo – 2018

Coordenação de Estudos Econômicos – CEE
Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN

Vitória, dezembro de 2020

Introdução

O Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e os órgãos estaduais de estatística e planejamento do país, divulga os resultados da série do Produto Interno Bruto (PIB) dos Municípios do estado do Espírito Santo. Com metodologia de cálculo que visa garantir resultados homogêneos, comparáveis entre as Unidades da Federação (UF's) e integrados aos procedimentos do Sistema de Contas Nacionais do Brasil (PIB do Brasil) e Contas Regionais (PIB do estado). Em termos gerais, a construção do PIB dos municípios equivale à estimativa da estrutura de participação de cada município nos valores adicionados estaduais de acordo com critérios específicos para cada atividade econômica. Dessa forma, o PIB dos Municípios indica toda a produção de bens e serviços em determinada localidade em um ano específico, medida em valores monetários.

Para um melhor entendimento das informações, serão apresentados comentários analíticos sobre os principais resultados do Produto Interno Bruto - PIB dos Municípios - referência 2010, observados em 2018, fornecendo, assim, uma síntese do desempenho municipal da economia no período.

Análise Regional

O Produto Interno Bruto do Espírito Santo apresentou variação de +3,0% em termos reais, na comparação com 2017. Em valores correntes, o resultado alcançado foi de R\$ 137,0 bilhões. Em termos de PIB per capita, a taxa real foi +1,4%, com o valor de R\$ 34.493. Entre os grandes setores da economia capixaba, destacam-se o acréscimo em volume do valor adicionado da *Agropecuária*, cuja expansão foi de +25,3% e o *Serviços* +3,8%, combinada com a retração da *Indústria* (-4,6%). O setor de *Serviços* respondeu por 63,9% do Valor Adicionado Bruto (VAB), em 2018. Já a *Indústria* apresentou participação de 32,4% e a *Agropecuária* 3,8%¹.

Regionalmente, apenas duas microrregiões apresentaram variação absoluta² positiva na participação em 2018 na comparação com 2017: *Metropolitana* (+0,8 p.p.) e *Litoral Sul* (+3,6 p.p.), impactadas principalmente, pelo desempenho das *Indústrias Extrativas*. O resultado para as demais microrregiões foi de decréscimo na participação: *Rio Doce* (-1,3 p.p.); *Central Sul* (-0,9 p.p.); *Centro-Oeste* (-0,6 p.p.); *Central Serrana e Caparaó* (-0,4 p.p.); *Sudoeste Serrana*; *Nordeste* e *Noroeste* (-0,3 p.p.). Com exceção da *Rio Doce* e a *Central Serrana*, esse foi o segundo ano de registro consecutivo de queda.

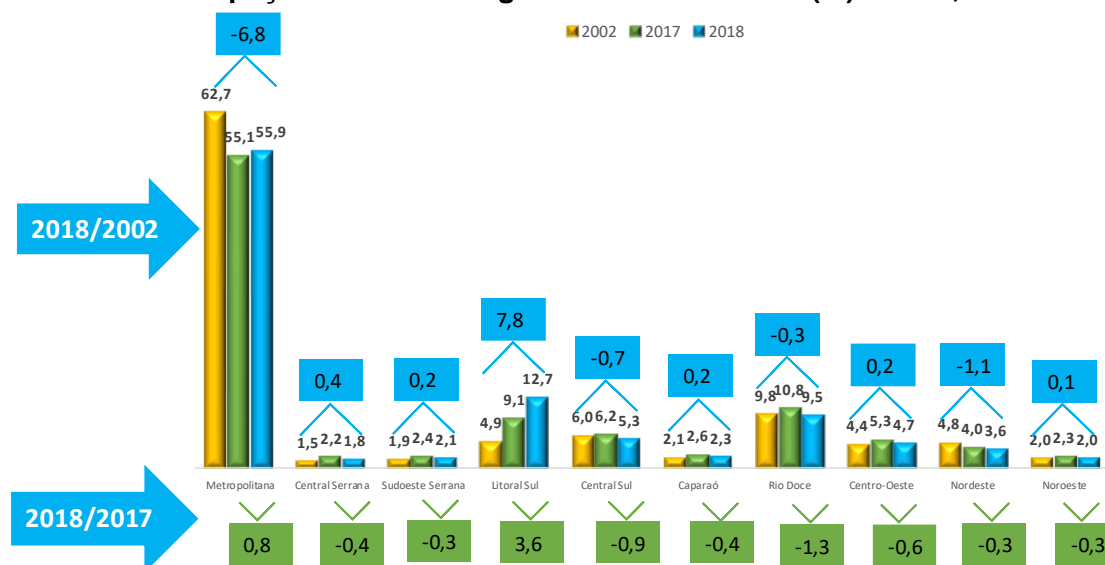
Na Gráfico 1, estão expostas a participação percentual de cada microrregião³ em relação ao PIB estadual.

¹ IJSN, Instituto Jones dos Santos Neves. *Produto Interno Bruto (PIB): Espírito Santo, 2018*. Vitória: IJSN, 2020. Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/artigos/5778-produto-interno-bruto-pib-estadual-2018>.

² Resultado da diferença entre a participação de 2018 e 2017.

³ Considerou-se a regionalização atualizada pela Lei 11.174 de 25/09/2020.

Gráfico 1: Participação das microrregiões no PIB Estadual (%) – 2002, 2017 e 2018



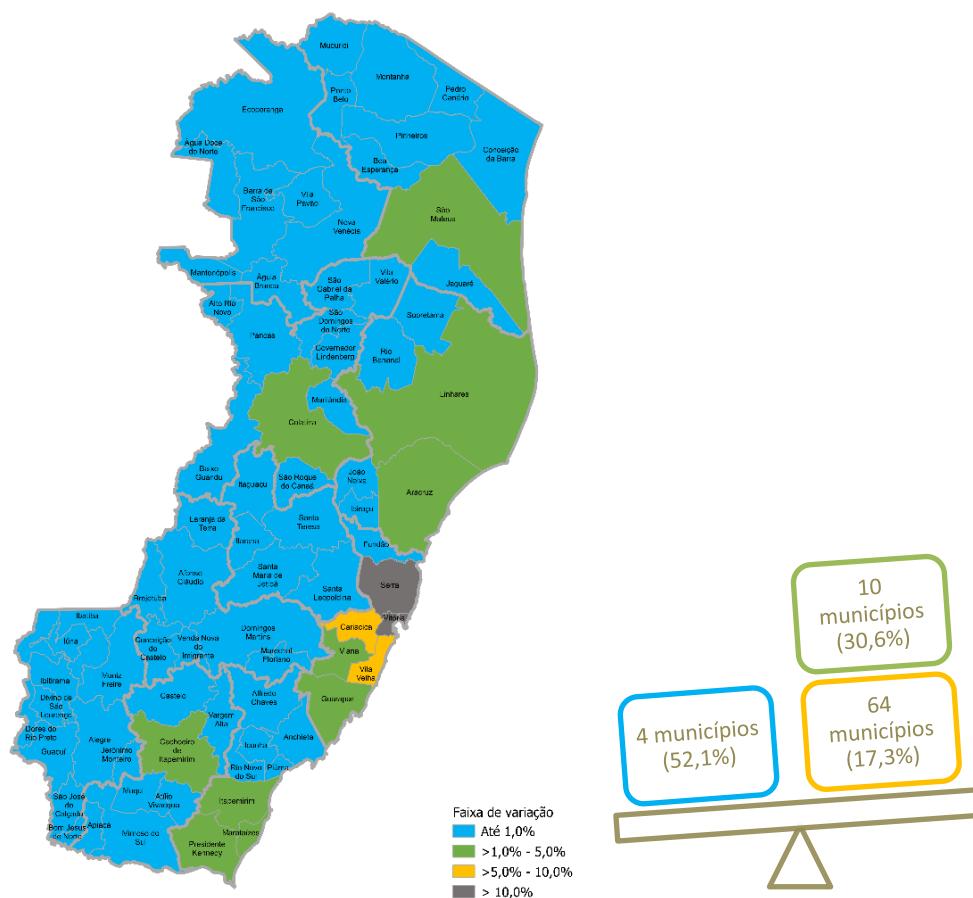
Fonte: IBGE/IJSN

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

PIB

A análise da distribuição espacial do PIB Estadual, exposto na Figura 1, revela concentração das maiores parcelas do PIB em poucos municípios, pouco mais da 1/2 da produção econômica do estado (52,1%), em 2018, estava concentrada apenas em quatro municípios (Vitória, Serra, Vila Velha e Cariacica), todos pertencentes à microrregião *Metropolitana*. Os sessenta e quatro municípios com os menores PIBs, com participação igual e inferior a 1%, representaram 17,3% do PIB do estado. Os demais dez municípios se concentraram na faixa de participação entre 1% e 5%, responderam por aproximadamente 30,6% do PIB.

Figura 1: Distribuição dos municípios, segundo faixas de participação no PIB Estadual – 2018



Fonte: IBGE/IJSN
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

A Figura 2 se refere aos dez municípios com maiores participações em relação ao PIB do estado no período de 2002, 2017 e 2018. Observa-se que, em 2018, quatro dentre as dez maiores economias municipais mantiveram as mesmas posições em relação a 2017, sendo todas localizadas na região *Metropolitana*. Seis municípios alteraram suas posições nesse período: Presidente Kennedy e Itapemirim, da região *Litoral Sul*, ganharam posição principalmente na *Indústria extrativa*, entretanto, os municípios de Linhares, Aracruz, Cachoeiro do Itapemirim e Colatina, perderam posição em sua maior parte devido aos movimentos do setor da *Indústria*.

Figura 2: 10 Maiores participação no PIB Estadual – 2002, 2017 e 2018

| 2018 | | 2017 | | 2002 | |
|-------------------------|-------|-------------------------|-------|-------------------------|-------|
| Vitória | 19,3% | Vitória | 17,9% | Vitória | 26,6% |
| Serra | 16,9% | Serra | 16,4% | Serra | 16,7% |
| Vila Velha | 8,8% | Vila Velha | 9,7% | Vila Velha | 10,2% |
| Cariacica | 7,1% | Cariacica | 7,1% | Cariacica | 6,0% |
| Presidente Kennedy | 4,9% | Linhares | 4,8% | Aracruz | 5,2% |
| Linhares | 4,4% | Aracruz | 4,6% | Cachoeiro de Itapemirim | 4,4% |
| Itapemirim | 4,2% | Cachoeiro de Itapemirim | 4,2% | Linhares | 3,4% |
| Aracruz | 3,9% | Presidente Kennedy | 3,0% | Anchieta | 2,7% |
| Cachoeiro de Itapemirim | 3,6% | Colatina | 2,9% | Colatina | 2,5% |
| Colatina | 2,5% | Itapemirim | 2,8% | São Mateus | 1,7% |

Fonte: IBGE/IJSN
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Figura 3: 10 Menores participação no PIB Estadual – 2002, 2017 e 2018

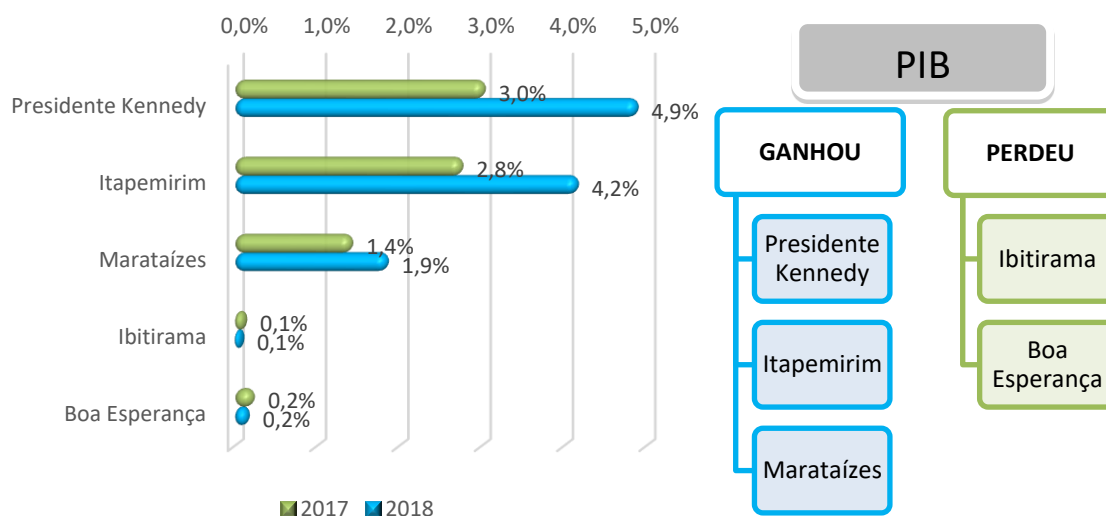
| 2018 | | 2017 | | 2002 | |
|------------------------|------|------------------------|------|------------------------|------|
| Dores do Rio Preto | 0,1% | Jerônimo Monteiro | 0,1% | Água Branca | 0,1% |
| Vila Pavão | 0,1% | Água Doce do Norte | 0,1% | São Domingos do Norte | 0,1% |
| Água Doce do Norte | 0,1% | Vila Pavão | 0,1% | Governador Lindenberg | 0,1% |
| Laranja da Terra | 0,1% | Laranja da Terra | 0,1% | Dores do Rio Preto | 0,1% |
| Ibitirama | 0,1% | Dores do Rio Preto | 0,1% | Apiacá | 0,1% |
| Apiacá | 0,1% | Apiacá | 0,1% | Mucurici | 0,1% |
| Alto Rio Novo | 0,1% | Alto Rio Novo | 0,1% | Ibitirama | 0,1% |
| Ponto Belo | 0,1% | Ponto Belo | 0,1% | Alto Rio Novo | 0,1% |
| Mucurici | 0,1% | Mucurici | 0,1% | Ponto Belo | 0,1% |
| Divino de São Lourenço | 0,0% | Divino de São Lourenço | 0,1% | Divino de São Lourenço | 0,0% |

Fonte: IBGE/IJSN

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Entre os movimentos mais expressivos do PIB na comparação com 2017, destacaram-se positivamente Presidente Kennedy (+61%), Itapemirim (+51%) e Marataízes (+30%), influenciados pelos resultados da *Indústria Extrativa Mineral – Petróleo e Gás*. Negativamente, Ibitirama (-30%) e Boa Esperança (-28%), sofreram, principalmente, com perdas nas *Culturas de Café*.

Gráfico 2: Participação dos municípios com maiores variações no PIB Estadual - 2017 e 2018



Fonte: IBGE/IJSN

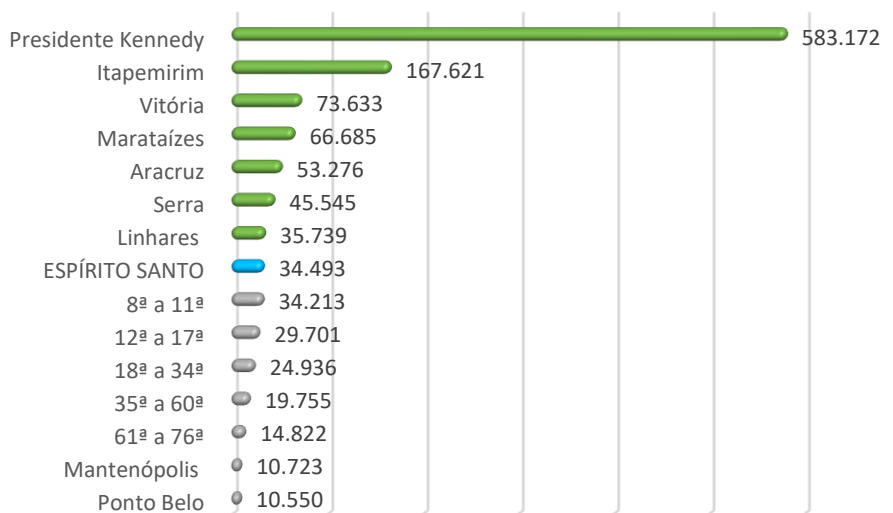
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

PIB per capita

O PIB per capita⁴ dos municípios fornece uma medida do que foi produzido em determinado município em relação a cada habitante. A Figura 4 foi construída de maneira a mostrar a distribuição dos municípios segundo faixas de PIB per capita. Nas três últimas faixas, estão os onze municípios com PIB per capita superior a R\$ 30.000

⁴ Ressalta-se que um alto valor de PIB per capita, não caracteriza menor desigualdade social.

Gráfico 3: Distribuição dos municípios, segundo faixas de PIB per capita (R\$) - 2018



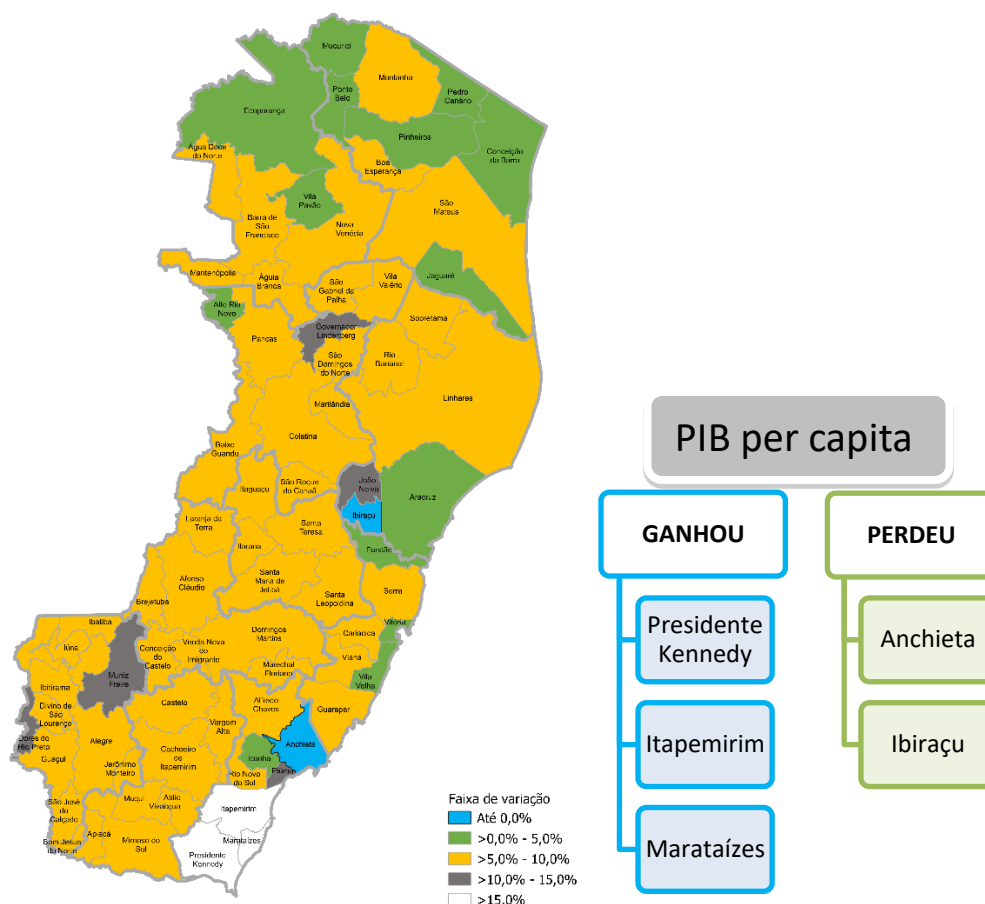
* Os resultados representam o limite superior do intervalo de classificação dos municípios. Como exemplo, o intervalo entre o 8ª e 11ª compreende os municípios com PIB per capita igual e inferior a R\$ 34.213 e superior a R\$ 29.701.

Fonte: IBGE/IJSN

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Através da Figura 5 é possível também visualizar a distribuição dos municípios por faixa de crescimento do PIB per capita entre 2009 e 2018. Apenas os municípios de Itapemirim (22,1%), Marataízes (+18,5%) e Presidente Kennedy (15,1%) revelam-se com taxa superior a 15%. Por outro lado, na primeira faixa, com variação negativa apareceram dois municípios: Anchieta (-10,9%) e Ibraçu (-0,4%).

Figura 5: Distribuição dos municípios, segundo faixas de crescimento do PIB per capita (%) - 2009 - 2018



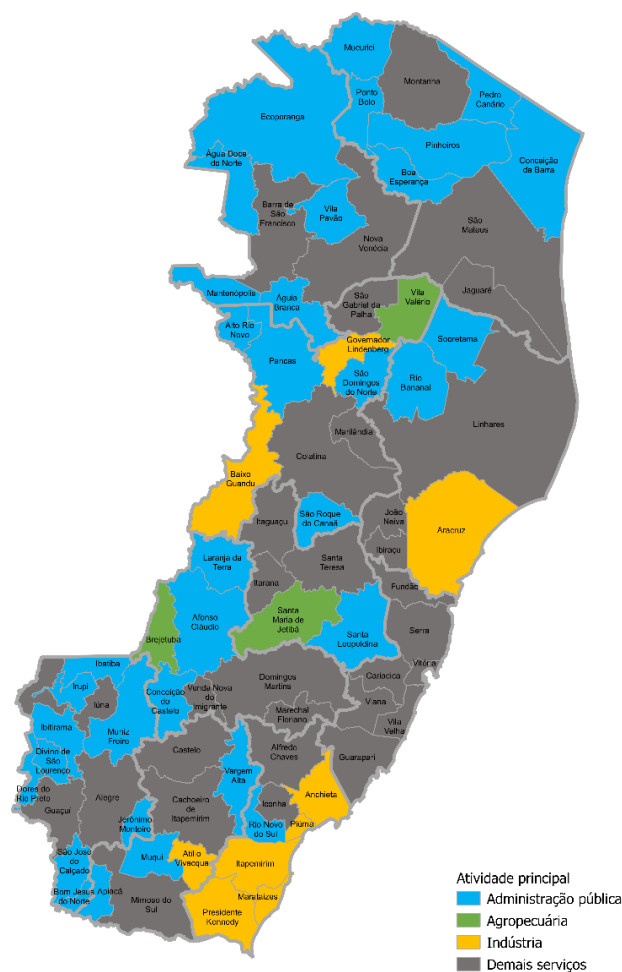
Fonte: IBGE/IJSN
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Análise Setorial

A Figura 6 mostra a distribuição dos municípios segundo a principal atividade⁵ econômica, em 2018. Para a construção da figura considerou-se: *Agropecuária*, *Indústria* e *Serviços* separado da atividade da *Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social* para possibilitar a identificação de maiores detalhes da economia dos municípios. Nota-se, que trinta e quatro municípios tinham a *Administração Pública* como principal atividade econômica, os *Demais Serviços* (trinta e dois) era a segunda. Em seguida, estão aqueles com maior valor adicionado relacionado à *Indústria* (Nove) e *Agropecuária* (três).

⁵ A atividade principal do município foi definida com base no maior valor adicionado.

Figura 6: Distribuição dos municípios, segundo atividade principal - 2018



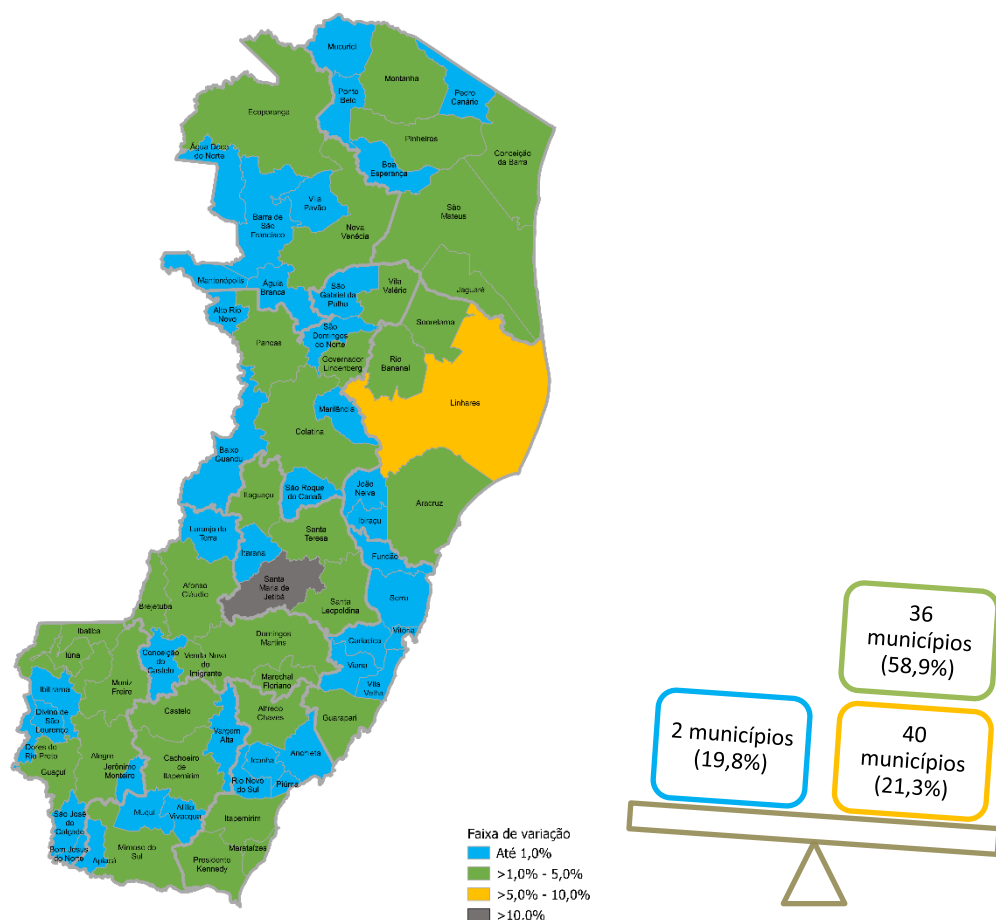
Fonte: IBGE/IJSN

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Agropecuária

A *Agropecuária* engloba as atividades agrícolas; pecuária; silvicultura e extrativa vegetal; pesca e aquicultura. No Espírito Santo, embora apenas três dos setenta e oito municípios tenham a *Agropecuária* como atividade principal (Santa Maria de Jetibá, Brejetuba e Vila Valério), o setor apresentou a melhor distribuição da produção entre os municípios comparativamente aos demais setores. Observa-se na Figura 7, que os representantes de maior expressão do setor são: Santa Maria de Jetibá (*Aves*) e Linhares (*Café, Mamão, Cacau, Cana-de-açúcar, Banana e Coco-da-baía*), concentraram 19,8% do Valor Adicionado da *Agropecuária*. A maior concentração do valor adicionado do setor aparece na segunda faixa, trinta e seis municípios agregaram 58,9%. Dos quarenta municípios que agregaram menos de 1% ao setor, a concentração do Valor Adicionado foi de 21,3%.

Figura 7: Distribuição dos municípios, segundo faixas de participação no VA da Agropecuária – 2018



Fonte: IBGE/IJSN
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Conforme Figura 8, dentre as dez maiores participações em relação ao setor da *Agropecuária* do Espírito Santo, seis mudaram de posição no ranking em 2018. Em Brejetuba e Muniz Freire, o aumento da posição foi influenciado, principalmente, pelo crescimento do *Cultivo de café*; Pinheiros, *Cultivo de cana-de-açúcar* e *Silvicultura*; Jaguaré, *Cultivo de café* e *Criação de aves*; Nova Venécia, *Cultivo de cereais*; e Iúna, *Cultivo de tomate*.

Figura 8: 10 Maiores participação no VA da Agropecuária – 2002, 2017 e 2018

| 2018 | 2017 | 2002 |
|-----------------------------|-----------------------------|----------------------------|
| Santa Maria de Jetibá 14,3% | Santa Maria de Jetibá 14,7% | Conceição da Barra 7,9% |
| Linhares 5,5% | Linhares 4,8% | São Mateus 6,3% |
| São Mateus 4,1% | São Mateus 3,1% | Linhares 6,1% |
| Domingos Martins 2,6% | Domingos Martins 2,8% | Santa Maria de Jetibá 6,0% |
| Brejetuba 2,3% | Sooretama 2,5% | Aracruz 4,3% |
| Pinheiros 2,0% | Santa Teresa 1,9% | Pinheiros 3,3% |
| Jaguaré 2,0% | Mimoso do Sul 1,8% | Domingos Martins 3,1% |
| Nova Venécia 2,0% | Pinheiros 1,8% | Itapemirim 2,3% |
| Muniz Freire 2,0% | Vargem Alta 1,8% | Afonso Cláudio 2,2% |
| Iúna 1,9% | Marataízes 1,8% | Brejetuba 2,0% |

Fonte: IBGE/IJSN
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Figura 9: 10 Menores participação no VA da Agropecuária – 2002, 2017 e 2018

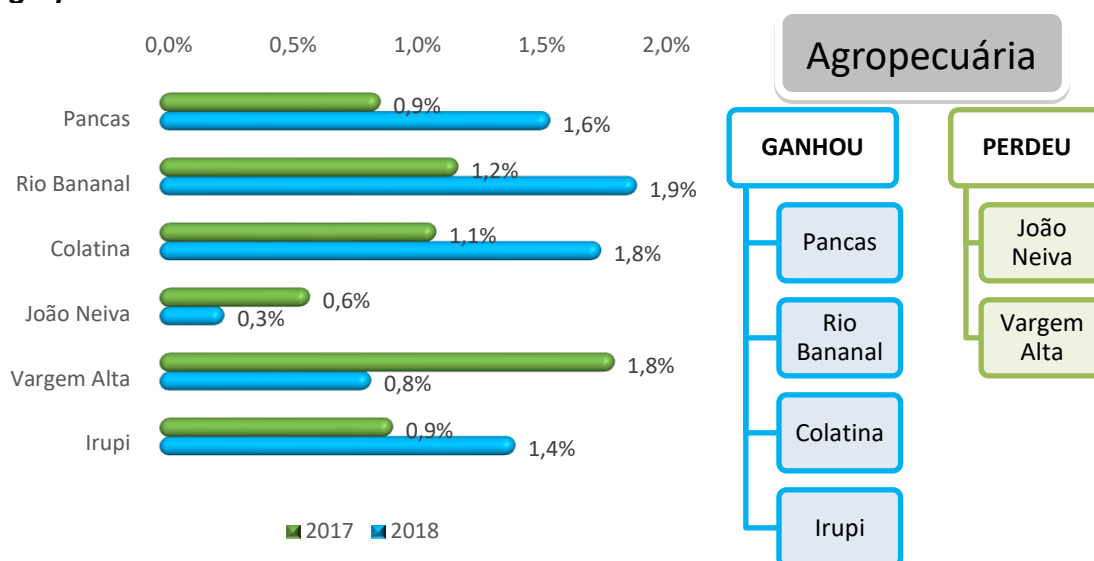
| 2018 | | 2017 | | 2002 | |
|------------------------|------|--------------------|------|------------------------|------|
| Viana | 0,3% | Vitória | 0,4% | São José do Calçado | 0,3% |
| Divino de São Lourenço | 0,3% | Vila Velha | 0,4% | Muqui | 0,3% |
| São José do Calçado | 0,3% | Jerônimo Monteiro | 0,4% | Cariacica | 0,3% |
| Ponto Belo | 0,3% | Atílio Vivacqua | 0,4% | Dores do Rio Preto | 0,3% |
| Piúma | 0,3% | Ibiraçu | 0,3% | Apiacá | 0,3% |
| Ibiraçu | 0,3% | Rio Novo do Sul | 0,3% | Alto Rio Novo | 0,3% |
| João Neiva | 0,3% | Ponto Belo | 0,3% | Divino de São Lourenço | 0,2% |
| Atílio Vivacqua | 0,3% | Piúma | 0,3% | Vitória | 0,2% |
| Cariacica | 0,2% | Cariacica | 0,3% | Piúma | 0,2% |
| Bom Jesus do Norte | 0,1% | Bom Jesus do Norte | 0,1% | Bom Jesus do Norte | 0,1% |

Fonte: IBGE/IJSN

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Os municípios que se destacaram com as maiores variações de participação no VA da *Agropecuária*, em 2018 na comparação com 2017, foram: Pancas (+77%), Rio Bananal (+60%), Colatina (+60%) e Irupi (+53%); seguido de João Neiva (-57%) e Vargem Alta (-54%), com variações negativas. Todos impactados, principalmente, pelo desempenho das *Culturas de café* (Gráfico 4).

Gráfico 4: Participação dos municípios com maiores variações no VA da Agropecuária - 2017 e 2018



Fonte: IBGE/IJSN

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

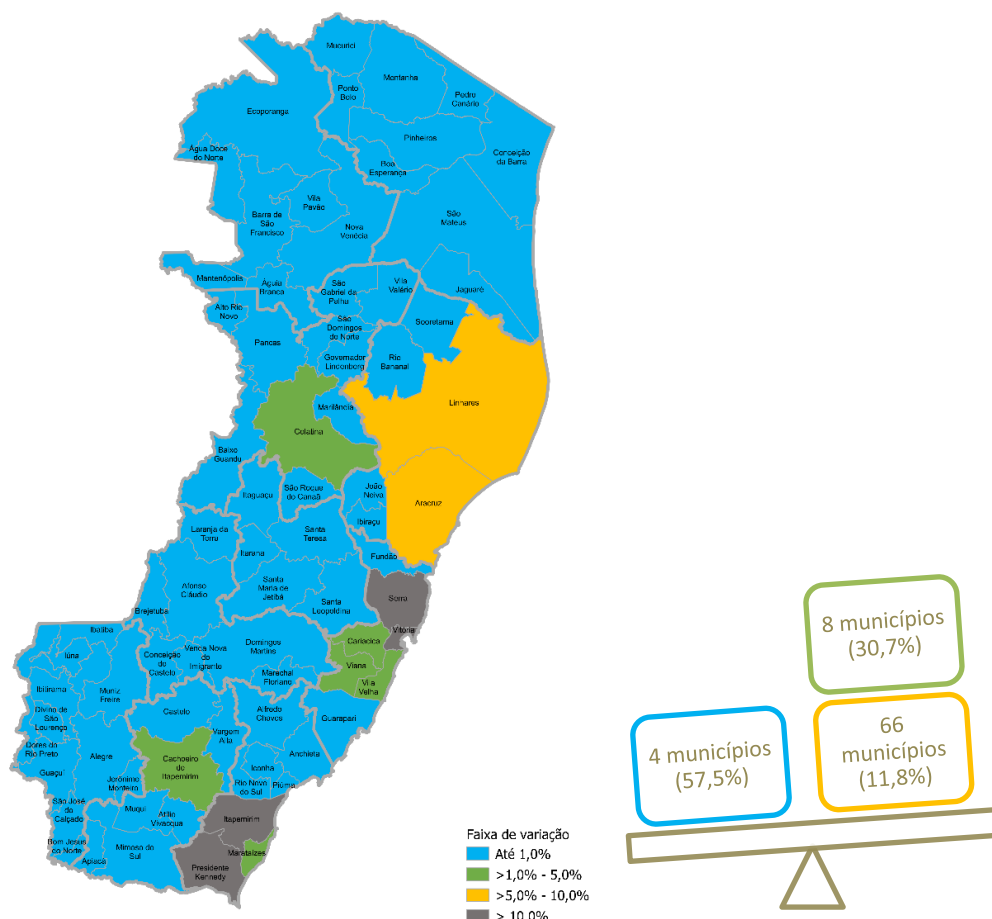
Indústria

A *Indústria* engloba as atividades da *Indústria Extrativa*, de *Transformação*, *Construção Civil* e *Geração e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana (SIUP)*, e tem o segundo maior peso na estrutura do PIB estadual.

A Figura 10 mostra a distribuição dos municípios segundo faixas de participação no VA da *Indústria* e evidencia a concentração deste setor na economia estadual.

Considerando apenas os quatro municípios com as maiores participações (Serra, Vitória, Presidente Kennedy e Itapemirim) da faixa acima de 10%, a contribuição foi de mais da metade do VA gerado pelo setor no estado (57,5%), sendo dois pertencentes à região *Metropolitana* e dois à *Litoral Sul*. Em contrapartida, sessenta e seis estavam na primeira faixa com participação inferior a 1%, o que representou 11,8% do VA, indicando uma menor relevância do setor.

Figura 10: Distribuição dos municípios, segundo faixas de participação no VA da Indústria – 2018



Fonte: IBGE/IJSN

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Ocorreram modificações significativas nas posições da maioria dos municípios no ano de 2018 no setor. Os municípios que ganharam na comparação com 2017 foram: Vitória, impactado pelo aumento da *Produção de pelotas de minério de ferro*; Itapemirim e Marataízes deve-se à expansão na extrativa, principal atividade, devido ao crescimento da *Produção de petróleo e gás*; e Cariacica, que embora tenha reduzido participação ganhou posição com o decréscimo de participação de Colatina. Em contrapartida, perderam posição: Aracruz, impactada pelos decréscimos nas atividades de *Construção de embarcações de grande porte* e na *Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para uso geral*; e Cachoeiro de Itapemirim, na *Fabricação de cimento*. Os municípios de Serra, Presidente Kennedy, Linhares e Vila Velha permaneceram na mesma posição (Figura 11).

Figura 11: 10 Maiores participação no VA da Indústria – 2002, 2017 e 2018

| 2018 | | 2017 | | 2002 | |
|-------------------------|-------|-------------------------|-------|-------------------------|-------|
| Serra | 16,7% | Serra | 14,7% | Serra | 25,8% |
| Vitória | 16,4% | Aracruz | 12,3% | Vitória | 19,9% |
| Presidente Kennedy | 13,7% | Presidente Kennedy | 10,4% | Aracruz | 9,8% |
| Itapemirim | 10,8% | Vitória | 9,4% | Vila Velha | 8,3% |
| Aracruz | 7,6% | Itapemirim | 8,2% | Anchieta | 6,0% |
| Linhares | 5,5% | Linhares | 7,7% | Cariacica | 5,6% |
| Vila Velha | 4,5% | Vila Velha | 5,6% | Cachoeiro de Itapemirim | 4,0% |
| Marataízes | 4,1% | Cachoeiro de Itapemirim | 4,1% | Linhares | 3,6% |
| Cariacica | 2,7% | Marataízes | 3,4% | Jaguaré | 2,3% |
| Cachoeiro de Itapemirim | 2,7% | Colatina | 3,2% | Colatina | 1,7% |

Fonte: IBGE/IJSN

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Figura 12: 10 Menores participação no VA da Indústria – 2002, 2017 e 2018

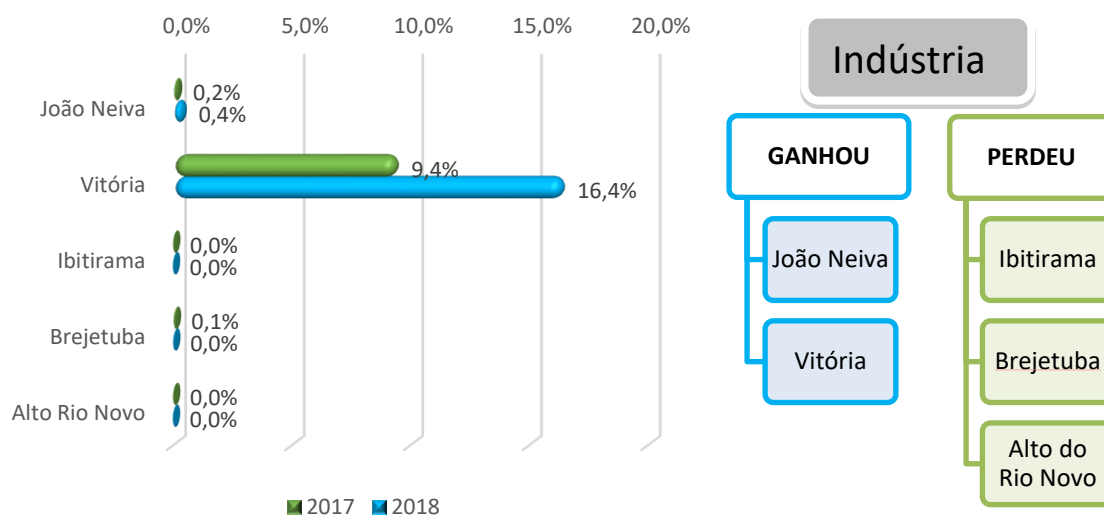
| 2018 | | 2017 | | 2002 | |
|------------------------|------|------------------------|------|------------------------|------|
| Mantenópolis | 0,0% | Água Doce do Norte | 0,0% | Água Branca | 0,0% |
| Muqui | 0,0% | Irupi | 0,0% | Irupi | 0,0% |
| Jerônimo Monteiro | 0,0% | Jerônimo Monteiro | 0,0% | Laranja da Terra | 0,0% |
| Laranja da Terra | 0,0% | Laranja da Terra | 0,0% | Mantenópolis | 0,0% |
| Apiacá | 0,0% | Ibitirama | 0,0% | Ponto Belo | 0,0% |
| Ponto Belo | 0,0% | Ponto Belo | 0,0% | Mucurici | 0,0% |
| Ibitirama | 0,0% | Alto Rio Novo | 0,0% | Apiacá | 0,0% |
| Divino de São Lourenço | 0,0% | Apiacá | 0,0% | Ibitirama | 0,0% |
| Alto Rio Novo | 0,0% | Mucurici | 0,0% | Alto Rio Novo | 0,0% |
| Mucurici | 0,0% | Divino de São Lourenço | 0,0% | Divino de São Lourenço | 0,0% |

Fonte: IBGE/IJSN

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Dentre as maiores variações da participação na passagem de 2017 para 2018, conforme Gráfico 5, destacaram-se os municípios de João Neiva (+150%), Vitória (+75%), Ibitirama (-61%), Brejetuba (-59%) e Alto do Rio Novo (-58%). João Neiva foi fortemente influenciada pelo comportamento da *Indústria Transformação*, destacando a atividade de *Metalurgia – Produção de ferro-gusa*. Em Vitória, o acréscimo expressivo no subsetor de *Extrativa* na atividade de *Pelotização do minério de ferro*, proporcionou o resultado. Por outro lado, os municípios que reduziram participação foram impactados, principalmente, pelo desempenho da *Construção Civil*.

Gráfico 5: Participação dos municípios com maiores variações no VA da Indústria - 2017 e 2018

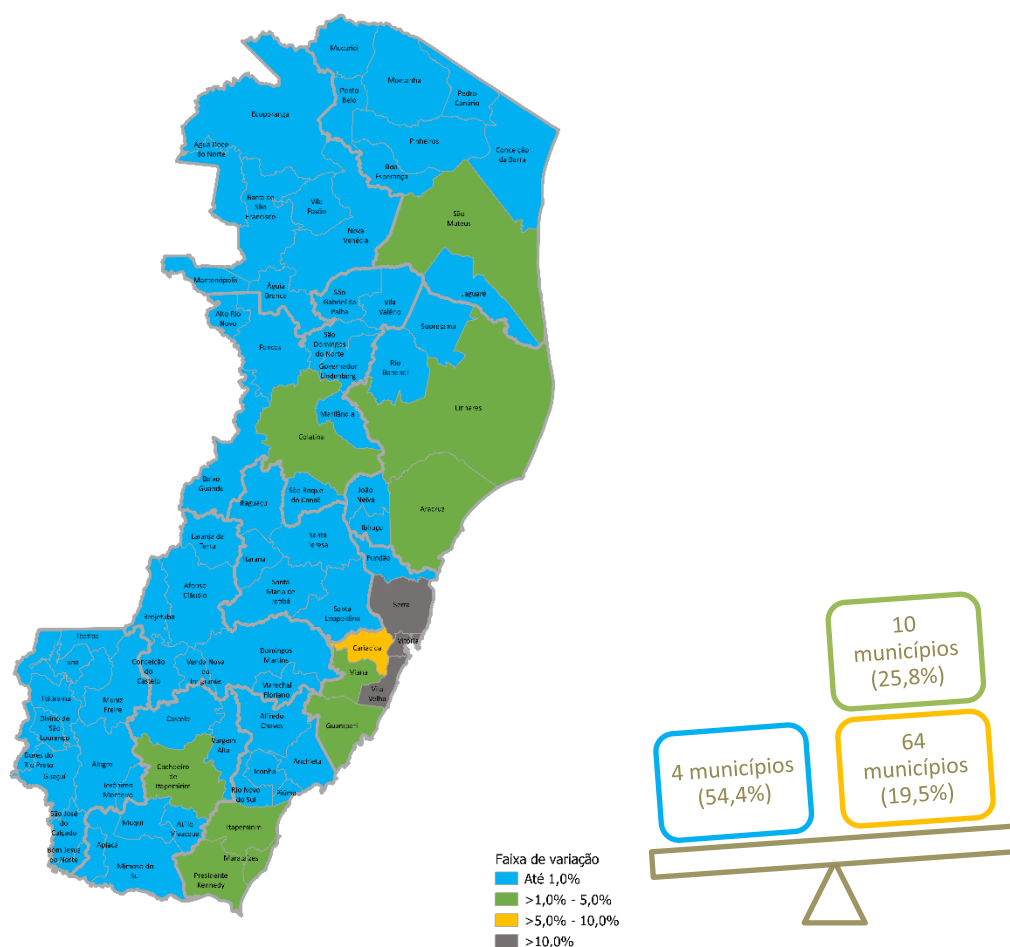


Fonte: IBGE/IJSN
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Serviços

O setor de *Serviços*, maior setor da economia estadual, engloba as atividades de *Serviços*, *Comércio* e *Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social* (APU). A Figura 13 retrata a distribuição das faixas de participação relativa do valor adicionado do setor no estado em 2018. Pode-se notar que, com os quatro maiores municípios, chega-se à pouco mais da metade do valor adicionado bruto do setor (54,7%). Dos 78 municípios, sessenta e quatro agregam menos 1,0% do valor adicionado bruto do setor no estado, o que corresponde a cerca de 80% do total de municípios do Espírito Santo. Nas faixas intermediárias, dez registraram entre 1% e 5%.

Figura 13: Distribuição dos municípios, segundo faixas de participação no VA dos Serviços - 2018



Fonte: IBGE/IJSN
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

A Figura 14 detalha a participação de cada um dos dez maiores municípios na composição do VA do setor de *Serviços* no estado para os anos de 2018, 2017 e 2002. Na comparação com 2017, a relação permaneceu inalterada.

Figura 14: 10 Maiores participação no VA dos Serviços – 2002, 2017 e 2018

| 2018 | | 2017 | | 2002 | |
|-------------------------|-------|-------------------------|-------|-------------------------|-------|
| Vitória | 19,3% | Vitória | 19,1% | Vitória | 27,7% |
| Serra | 15,8% | Serra | 15,7% | Serra | 12,0% |
| Vila Velha | 11,2% | Vila Velha | 11,4% | Vila Velha | 11,4% |
| Cariacica | 8,4% | Cariacica | 8,2% | Cariacica | 6,7% |
| Cachoeiro de Itapemirim | 4,5% | Cachoeiro de Itapemirim | 4,7% | Cachoeiro de Itapemirim | 5,1% |
| Linhares | 4,1% | Linhares | 4,1% | Linhares | 3,3% |
| Colatina | 3,0% | Colatina | 3,1% | Colatina | 3,2% |
| Guarapari | 2,5% | Guarapari | 2,6% | Aracruz | 2,9% |
| Aracruz | 2,4% | Aracruz | 2,5% | Guarapari | 2,5% |
| São Mateus | 2,3% | São Mateus | 2,3% | São Mateus | 2,1% |

Fonte: IBGE/IJSN
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Figura 15: 10 Menores participação no VA dos Serviços – 2002, 2017 e 2018

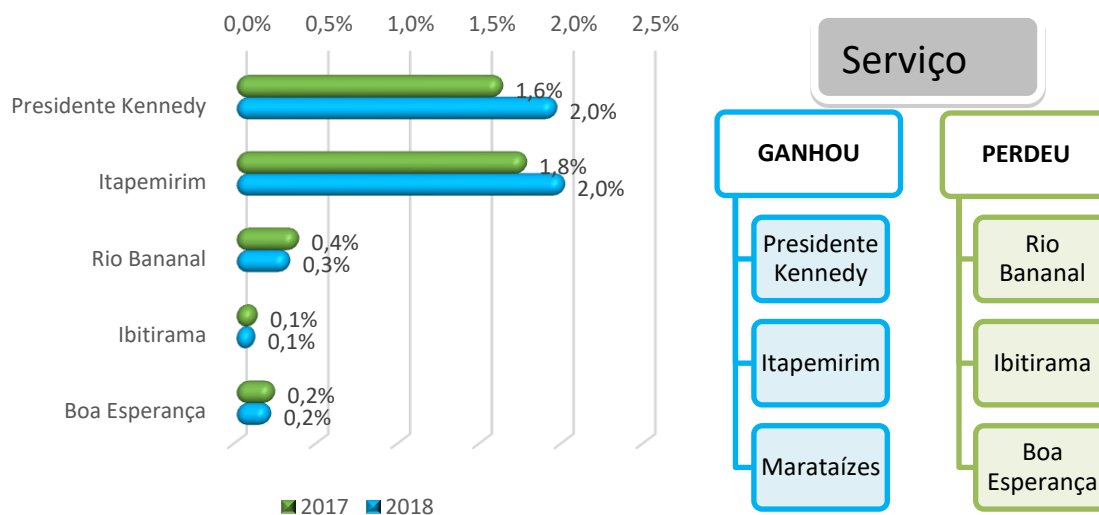
| 2018 | 2017 | 2002 |
|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| Santa Leopoldina 0,1% | São Domingos do Norte 0,1% | Governador Lindenberg 0,1% |
| Dores do Rio Preto 0,1% | Laranja da Terra 0,1% | Apiacá 0,1% |
| Laranja da Terra 0,1% | Ibitirama 0,1% | São Domingos do Norte 0,1% |
| Vila Pavão 0,1% | Dores do Rio Preto 0,1% | Vila Pavão 0,1% |
| Ibitirama 0,1% | Vila Pavão 0,1% | Ibitirama 0,1% |
| Apiacá 0,1% | Apiacá 0,1% | Alto Rio Novo 0,1% |
| Alto Rio Novo 0,1% | Alto Rio Novo 0,1% | Dores do Rio Preto 0,1% |
| Ponto Belo 0,1% | Ponto Belo 0,1% | Mucurici 0,1% |
| Mucurici 0,1% | Mucurici 0,1% | Ponto Belo 0,1% |
| Divino de São Lourenço 0,1% | Divino de São Lourenço 0,1% | Divino de São Lourenço 0,1% |

Fonte: IBGE/IJSN

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Realizando o recorte das maiores variações na participação do setor, é possível identificar os municípios de Presidente Kennedy (+20%) e Itapemirim (+13%), com ganhos gerados pelo crescimento da maioria dos subsetores, sobressaindo o acréscimo significativo do *Transporte de carga e armazenagem*, influenciado pela atividade de petróleo e gás; além das *Atividades profissionais*. No entanto, Rio Bananal (-14%) sofreu perda com a atividade de *Comércio*; Ibitirama (-13%) e Boa Esperança (-10%), com o *Transporte, armazenagem e correios*, além das *Atividades profissionais e Administração pública* (Gráfico 6).

Gráfico 6: Participação dos municípios com maiores variações no VA dos Serviços - 2017 e 2018



Fonte: IBGE/IJSN

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Coordenação Geral

Daniel Ricardo de Castro Cerqueira
Diretor Presidente

Latassa Laranja Monteiro
Diretora de Estudos e Pesquisas

Pablo Silva Lira
Diretor de Integração e Projetos Especiais

Coordenação

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Equipe Técnica

Edna Moraes Tresinari
Adriano do Carmo Santos
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE